

# Governador participa da abertura da CasaCor Minas 2021

Qua 08 setembro

Pela segunda vez consecutiva, o Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, é a sede da CasaCor Minas Gerais, considerado o maior evento de arquitetura e decoração do estado. A apresentação da 26ª edição ocorreu nesta quarta-feira (8/9), com a presença do governador Romeu Zema, dos secretários de Estado de [Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira, e de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, dos diretores da CasaCor, Juliana Grillo e Eduardo Faleiro, além de representantes da [Codemge](#), entre outros convidados.

A mostra, que apresenta o trabalho de profissionais consagrados e jovens talentos, chega com condições seguras de visitação para o público, ocupando, mais uma vez, a antiga moradia oficial dos governadores do estado. Na edição 2021, a CasaCor conta com 81 profissionais que, juntos, tornarão possível o desenvolvimento de 47 projetos concebidos a partir do tema central desta edição: “A Casa Original”. O evento será aberto a visitações do público na segunda-feira (14/9), com agendamento de horários e venda on-line de ingressos.

De acordo com o governador Romeu Zema, a realização de mais uma edição da CasaCor no Palácio das Mangabeiras traz um simbolismo forte para o estado, uma vez que há mais de 100 dias, os números da pandemia de covid-19 em Minas Gerais apresentam declínio considerável.

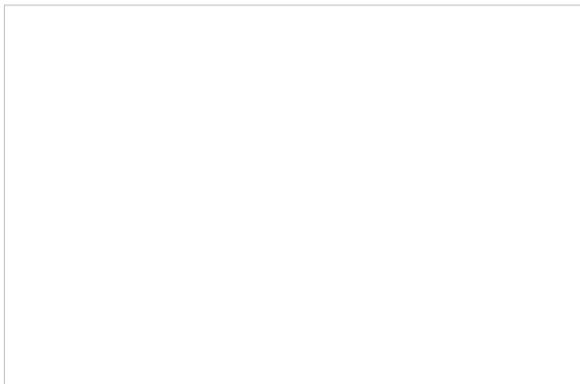
“É o momento em que todos nós estamos buscando estar em lugares ao ar livre, bonitos e aconchegantes. O turismo em Minas tem crescido de forma exponencial nas últimas semanas. Espero que tudo isso venha complementar trazendo turistas, criando empregos e dando mais felicidade para um povo que sofreu tanto nesses últimos 18 meses”, destacou o governador.

Zema também ressaltou a importância da parceria entre os organizadores da CasaCor e o [Governo do Estado](#). Para o governador, a reabertura do Palácio das Mangabeiras proporciona maior integração do edifício com a sociedade.

“Na primeira versão da CasaCor foram cerca de 70 mil visitas. Tenho certeza que 99% das pessoas não conheciam esse lugar. Agora, estamos colocando um equipamento público à disposição dos mineiros e não para ostentação e criação de privilégios. Para mim, é uma satisfação enorme saber que esse equipamento está aberto às pessoas”, finalizou Romeu Zema.

## Retomada

Para o secretário de estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, a realização de mais uma edição da CasaCor no Palácio das Mangabeiras se une a outros equipamentos culturais de Belo Horizonte.



Marco Evangelista / Imprensa MG

“Eventos como esse são muito bem-vindos, porque precisamos recolocar a capital no turismo nacional. Minas é o estado que mais cresce na área e isso é muito positivo. Que a CasaCor inaugure um novo tempo; que Belo Horizonte se consolide como exemplo. A experiência cultural, talvez, seja o maior atrativo num cenário de pós-pandemia, e esse evento é um claro exemplo dessa experiência cultural”, destacou o secretário.

### **Eficiência administrativa**

O Palácio das Mangabeiras, sede das edições 2019 e 2021 da CasaCor está cedido por convênio à Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), desde 2019, por determinação do governador Romeu Zema, com o objetivo de implementar ações que agreguem eficiência na administração do espaço, aproveitamento do imóvel e boa gestão dos recursos públicos. A economia para o Governo do Estado, por não utilizar o local, é de R\$ 3,3 milhões, já que o governador arca com as próprias despesas de moradia na capital mineira.

A Multicult Promoções, organizadora da CasaCor Minas, é a atual gestora do espaço e responde pelos gastos com manutenção. A empresa promotora deste e de outros eventos atua para empreender projetos nas áreas de cultura, arquitetura, design, gastronomia e urbanismo, e iniciativas que contribuam para a preservação da memória e da identidade urbana.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a segunda edição consecutiva da CasaCor no Palácio das Mangabeiras representa um marco fundamental para a economia em Minas Gerais. De acordo com o titular da pasta, a readequação do espaço para a realização do evento gera impactos positivos em uma série de indicadores econômicos em Minas.

“É uma honra enorme podermos ver um espaço, até então destinado a um uso questionável, hoje poder servir a todos. Pensemos em toda essa cadeia produtiva que está presente nesse espaço que antes representava um custo absurdo e, hoje, estamos caminhando para um ponto de equilíbrio em que podemos gerar divisas para mais investimentos nas áreas que mais interessam ao estado. Temos, novamente, um espaço aberto, com a indústria criativa sendo representada e gerando valor, riqueza, prosperidade, emprego e renda para a nossa Minas Gerais”, ressaltou Passalio.

*Marco Evangelista / Imprensa MG*

## **Tradição, memória e reflexões**

Em 2021, a CasaCor Minas aborda uma série de reflexões sobre o morar contemporâneo, além de dar mais destaque para a participação de profissionais do interior do estado. Neste ano, o grande destaque é o paisagismo, já que a maioria dos ambientes está concentrada nas áreas abertas do Palácio das Mangabeiras, que equivalem a mais de 12 mil metros quadrados.

O público irá se surpreender com os projetos e soluções apresentadas nesta edição. Entre os destaques estão uma série de projetos que foram inteiramente construídos especialmente para o evento, utilizando métodos inovadores e reduzindo significativamente os impactos ambientais.

Além disso, a CasaCor continua investindo na preservação da memória, resgatando aspectos históricos da edificação. Para este ano, o evento apresenta mais uma parte do projeto de recuperação e implementação dos jardins originais de Burle Marx. Outra novidade é que a fonte criada por Burle Marx em uma das áreas externas laterais da construção foi inteiramente recuperada.

Em parceria com a Codemge e a equipe da Novus 3D, foi desenvolvido um passeio virtual pelo Palácio das Mangabeiras, resgatando as estruturas originais da edificação, à época da construção, em 1955. A visita foi desenvolvida a partir de um extenso levantamento histórico, resgatando imagens e dados do projeto original e será disponibilizada em breve aos visitantes.

O diretor da CasaCor, Eduardo Faleiro, ressalta que todos esses novos atrativos da edição 2021 marcam a saída de um período conturbado para a retomada segura das atividades culturais e turísticas. Para ele, ocupar o Palácio das Mangabeiras, que antes da CasaCor nunca tinha sido aberto ao público, é um grande desafio, assim como oferecer um espaço de segurança e criatividade para os visitantes.

“Estar aqui é motivo de muita alegria. Esse espaço é um cenário importante para a cidade e é muito bom receber as pessoas aqui. Temos o desafio de fazer um evento seguro, que contribui cada vez mais para o nosso setor, para a economia, para o mercado, porém, com um ritmo mais tímido, mais calmo. Estamos saindo de um cenário conturbado e reabrindo as portas do Palácio das Mangabeiras, com muito controle e segurança. As pessoas terão tempo pra entrar nos ambientes, nos jardins e admirar tudo o que será apresentado durante os dias em que o evento estiver por aqui”, finalizou o diretor.

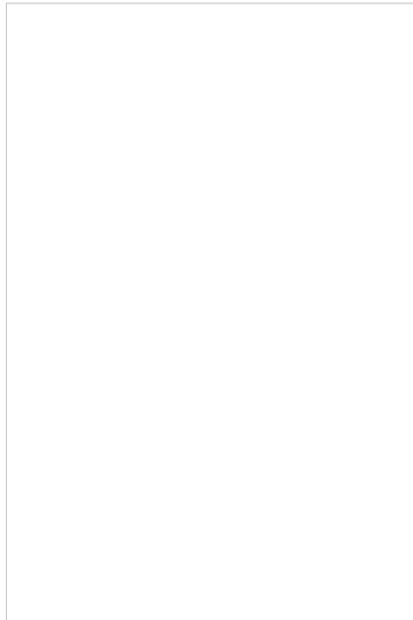
### **Protocolos de visitação**

Para oferecer um ambiente seguro para a visitação, a CasaCor Minas investiu em uma série de ações e de aparatos tecnológicos. A primeira das medidas é que as visitas deverão ser realizadas com hora marcada. Haverá, ainda, a higienização frequente de todos os espaços de circulação, além de dispensadores de álcool em gel 70% em todos os ambientes.

Uma das principais mudanças está no processo de entrada na mostra, que contará com catracas inteligentes, em que a pessoa poderá entrar por meio de reconhecimento facial ou ao apresentar um QR Code gerado durante a compra do ingresso pela internet. No processo on-line de aquisição, o visitante também já marca um horário para visitar a exposição. Assim, o sistema só liberará a entrada dentro da faixa especificada no ato da compra.

A CasaCor é reconhecida como a maior mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas e reúne, anualmente, renomados profissionais. Na 26ª edição, além do evento em Minas Gerais, serão realizados outros 19, em nível nacional, com edições nos estados de Alagoas, Bahia, Brasília, Campinas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, interior e litoral de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, e seis internacionais, em Miami, Peru, Chile, Equador, Bolívia e Paraguai.

Mais informações sobre a mostra: [www.casacor.com](http://www.casacor.com).



*Bárbara Dutra*